

**Divaldo: O maior antidoto
para o mal é o exercício
do bem**

Entrevista concedida a
W. A. Culin
Página 02



FRANCA, 31 de Dezembro de 1985 - ANO LIX - Nº 1688

Porto Pago
DR/RPO
1-61 027/85

**Bandeirante do
amor e do
evangelho**

Delmira Araújo do
Amor Divino
Página 03

Natal-nós em Cristo!

Do novo tempo...

"Glória a Deus nas alturas, paz na Terra, boa vontade para com os homens".

Lucas, 2-14

Emmanuel em seu livro "Jóia", psicografado por Chico Xavier define o Cristianismo como sendo nós em Cristo, tanto quanto o Cristo vive em nós.

Certamente nós que nos preparamos para o Natal.

De que modo nos preparamos? Vejamos o exemplo do Mestre.

Seu nascimento na Terra se deu nas condições da maior beleza, porém, na maior simplicidade também.

Seus pais estavam com Ele e Ele estava com seus pais, num clima de grande afeto.

Havia alegria nos planos espirituais: Ele viera para ensinar a noção de que Deus — o PAI — é Amor e para tanto irradiava atraindo todos os seres — animais e homens — para o calor da vida abundante!

Nada de exterioridades! Recebeu visitas nimbadas de carinho e respeito pelo pequenino que ali estava!

Recebeu presentes:

— o ouro — símbolo do valor incorruptível do recém-chegado!
— a mirra — para simbolizar o perfume de seu amor que envolveria as criaturas proporcionando-lhes bem estar!

— o incenso — que significava a elevação de pensamentos, sentimentos, emoções e ideais dos que se harmonizam com os desígnios de Deus!

Tudo na primeira lição que Jesus ensinava demonstrava que Ele viera para desempenhar um grande

trabalho junto aos que fossem humildes e simples de coração.

Convivência com pastores e reis destituídos de vaidades e plenos de sabedoria da vida real e verdadeirar!

Fraternidade maior! — era a lição dada!

— — — — —

E Natal novamente!

Vamos buscar viver em Cristo, saindo de nós mesmos e abrindo nossos olhos, nossos sentimentos para os valores maiores da vida!

O Cristo está em nós, sim, pois Ele nos vê com seus olhos de Amor.

E nós, estamos em Cristo?

O que estamos buscando ver e sentir em mais um Natal?

Todos sabemos que precisamos melhorar nossa posição elevando nossos objetivos.

Ampliemos nosso campo visual na direção de nossos irmãos.

Ele não são apenas os que recebem nossos presentes e os retribuem.

Não são também, apenas, os que recebem de nós o pão, o bo-

lo, a roupa, o calçado...

Eles são os que caminham conosco aguardando sinceridade, amizade, compreensão, convivência fraterna.

Muito ruído na comemoração do Natal esconde muitas vezes desorientação interior.

Não é mais hora de escender nada!

É hora de solucionar fraternalmente as situações, esquecendo-nos e tomando a cruz de nossas responsabilidades individuais.

É hora de celebrar o Natal com Jesus!

Buqueemos estar em Jesus, vivenciando suas lições e teremos uma festa maior — de alma para alma!

Muita paz!

Bibliografia:

1. KARDEC, Allan — "Evangélio o Espiritismo" — cap. I, 3 e 4 F.E.B. — Rio de Janeiro.
2. Emmanuel — psicografia de Francisco Cândido Xavier — "Jóia" — CEU — 1ª ed. São Paulo — 1985

Antonieta Barini

Comece pelo começo

Conheça o Espiritismo, através das obras básicas da Codificação. Há mais de 100 anos, revelando com bom senso.

O mundo maravilhoso do esperanto

Foi Coelho Neto, um dos mais fecundos escritores da nossa tão rica Literatura Brasileira, autor de mais de uma centena de livros saborosos, entre eles excelentes contos que a gente lê com ênfase ainda hoje, em que pese tenha ele desencarnado no lingoço 1934, foi ele quem declarou que todo escritor lamenta não ter vida suficiente para escrever tudo quanto aprende.

Uma grande verdade dita pelo polígrafo maranhense! Ele que nasceu em 1864. Ele que viveu, então, 70 longos anos!

Não sou escritor. Apenas garatupo páginas para jornais que, depois, melhoradas, são reunidas em livrinhos. Não sou escritor. Apenas comentarista de temas doutrinários. O Espiritismo nos leva a estudar Filosofia. A pesquisar ciências. A analisar as religiões. A meditar sobre a vida. Como resultado, você acaba fazendo palestras, acaba escrevendo em jornais, acaba escreva, escrevinhador, como é o meu caso pessoal.

Mas sinto que a vida não me dá tempo (agora aos 43 anos de idade) para passar para o papel e mandar para as editoras e as redações de livros e de jornais tudo aquilo que ando lendo em Esperanto... E... em Esperanto!

Para você ter uma idéia: recibo uma revista todos os meses da China Continental. Outra da Coreia. Um jornal da Bélgica. Boletins da Tchecoslováquia. Cartas de amigos da Europa (desde a Finlândia até a Polónia e a Espanha). Tenho em casa romances da União Soviética e da Eslováquia. Peças teatrais do Japão. Contos da Suécia. Compêndios da Hungria. Num palavra, novidades do mundo inteiro. Relatos de guerra e de paz, sobre ciências e política, história e tradições. E crônicas deliciosas, e ensaios profundos, e estudos curiosos.

Dá-me sempre vontade de traduzir estas páginas (pelo menos as mais expressivas, as mais curiosas, as mais atraentes) e oferecê-las ao público leitor brasileiro. Mas onde encontrar tempo para isto? As vezes nas palestras espíritas vem-me à memória um caso, uma ocorrência, um fato e eles se enquadram no corpo da palestra e o auditório se delicia. Quem me dera poder fazer o mesmo no jornalismo espírita? Tempo, tempo, tempo... O escritor — lamentava Coelho Neto — não tem tempo suficiente para escrever tudo o que aprende. Seria bom. Estaria transmitindo

experiências a quem interessar pudesse.

Caro leitor, fica então pelo menos o meu convite: venha para este mundo maravilhoso do Esperanto e verá que beleza de novos e amplos conhecimentos se lhe surgirá ante os olhos. Escreva para a Ligar Brasileira de Esperanto — Praça da República, 54 — Rio de Janeiro — RJ.

Celso Martins

Estude o Espiritismo



Estamos a menos de três lustros do propalado milênio novo! Temos, assim mais uma vez, a necessidade de encarar a inadiável obrigação de acertar definitivamente nossa existência com a Boa Nova porque ela representa para o Mundo a vida do verdadeiro caminho. Cabe aos discípulos do Evangelho do Cristo a boa vontade de encontrar por seus próprios esforços essa paz tão almejada, a fim de que se efetive o Reino de Deus nos que buscam segurança por meio de suas crenças. O Espiritismo define melhor o valor das vibrações, quando as rogativas se baseiam em anseios de equilíbrio, harmonia e entendimentos fraternais entre a ação e a reação. Os objetivos da fraternidade universalista devem alcançar-se por condição mística dos que louvam o Criador por seus atos dentro de um procedimento vigilante.

...Seja Feita a Vossa Vontade — um dos estribilhos luminosos da oração mais repetida pelos cristãos, não se condiciona às rogativas pueris, mas se ajusta à condição das conquistas no sentido cósmico de uma determinação. Venha a nós o Reino porque a ele ainda não se pode ir, dado a inferioridade da criatura. As lições do Nazareno se fundamentam em estruturas sociais, que a política dos utilitários teimam em ignorar! Ah! o Natal da infância que levou o Filho do Homem a mostrá-la como semelhante à grandeza maior! E estes dias tudo concorre para o esquecimento dessa comemoração porque os pacificadores visionários nem se tornam ouvidos, dado a brutalidade dos violentos, dos rencoz das motos sem rumo certo, do repúdio dos famintos. A comemoração antecedente ao novo dia do Calendário das convenções humanas não logrou ainda estabelecer a matemática, que divida o critério dos que querem servir aos dois Senhores...

As conquistas científicas, as contradições filosóficas, a disposição da tecnologia em competir com a velocidade da luz, perturbam os racionalistas, que se julgam semideuses. Estes dias, então, quando o Cometa Halley vem derrotar a pretensão dos terríveis, este visitante do Espaço, dentro de uma eipse perfeita, representa acenos de concordância na dimensão do Infinito. Precisamos ter a ingenuidade da criança para valorizar o Natal e o Ano Novo e a fim de verificar esses dois marcos cronológicos nos pontos da Verdade...

A Recomendação emmanuelina deve posicionar-se em valer e oportunidade: — "Estendamos a simpatia para com todos e comecemos a viver com Jesus sob os esplendores de um novo tempo"...

O homem insatisfeito, guiado por seu livre arbítrio, desorienta-se e procura um Deus à sua semelhança; e quanto mais O procura mais se afasta de Seus atributos. Sem a reeducação de seus princípios egocêntricos o Ser Humano jamais se libertará de sua angústia milenar. Enquanto não houver acerto para o exercício compensador do altruísmo, a consciência estará atormentada!

Nesta hora de meditação con-

ciente e realidade apocalíptica ninguém poder-se-ia inocentar ou achar não lhe caber nenhuma culpa no desajuste do nosso Planeta. Os acontecimentos caóticos dos tempos atuais não podem caber numa fatalidade fortuita. Essas oscilações subordina-se à Lei de Causa e Efeito indubitavelmente e todos nós nos relacionamos por responsabilidade nesses acontecimentos. Se houver esperanças em cada coração para que se transforme a predição de que só se salva um terço da Humanidade, bom reformulemos nossos propósitos para verificar se realmente o "Reino de Deus se encontra dentro de nós", conforme asseverou o Amado Mestre. Devemos proceder, assim, com assidua e fecunda vontade de servir ao próximo, antes sejamos encaminhados para outro exílio ou degredo, "onde há choro e ranger de dentes"... Reexaminemos tudo, enquanto há tempo e espaço para nossa vida física, e perguntemos a nós mesmos: — "Que Temos feito para colaborar com a obra inacessível de Deus, neste Mundo?..."

Agnelo Morato

Victor Hugo em seu primeiro centenário

C. B. Pimentel, ilustre investigador da literatura espírita, na edição de "A NOVA ERA", de 30 de setembro de 1985, nº 1682, publicou interessante anotação sobre o título que nos serve para este comentário, quando faz referência sobre o Primeiro Centenário da desencarnação do egírcio escritor francês Victor Hugo.

Nessa sua crônica o publicista de São Paulo-Brasil, cita as obras que, em seu entender, se ocupam do glorioso pensador das letras luminosas, quando Victor Hugo, esteve exilado na ilha de Jersey e de onde manteve, por certo tempo, relações com o Mundo dos Espíritos.

Motivado pelo assunto desejo intervir fraternalmente nesse mesmo tema, a fim de enumerar as obras do escritor francês, particularmente em sua personalidade espírita e, assim, incluir sobre esse acervo bibliográfico o livro de Humberto Mariotti, editado sob o título "VICTOR HUGO EL POETA DEL MAS ALLA" ("Victor Hugo — o Poeta do Mais Além") da "Editorial Consistência — Buenos Aires, em janeiro de 1979.

Trata-se da última obra editada pelo ilustre professor argentino, que mantém 114 páginas (formato 15/25) e que, a rigor, constitui a síntese de livro do mesmo título com 16 páginas, sob responsabilidade da "Editora Victor Hugo", de Buenos Aires — Argentina, da qual faz menção o confrade C. B. Pimentel, em sua aludida reportagem.

Entendo, assim, com esta informação, possa o imortal Victor Hugo ser melhor identificado como espírita militante, bem como tomar conhecimento sobre sua atividade doutrinária no movimento a que ele esposou.

Natalino Ceccari

Divaldo: O maior antídoto para o mal é o exercício do bem

2 Parte

DPF — Indubitavelmente os fatores criminosos são resultado de nosso atraso moral e o homem é responsável por engendrar esses quesitos que levam a delinquência. Mesmo que os espíritos em fase de reencarnação, estejam vinculados a problemas cármicos muito negativos é dever da sociedade, da família, do Estado, trabalhar para que eles encontrem rumo certo. Todos os governos que se consideram lididos representantes do povo sabem que o homem tem direito ao trabalho, ao repouso, a educação, a saúde, como requisitos mínimos da dignidade humana. Quando faltam estes valores, as mentes fracas e os seres mal formados, derrapam no crime tomando pela violência aquilo que não lhe foi dado ou tirando-se ao desespero por falta de estrutura emocional, para suportar as pressões.

— O Espiritismo nos informa que ninguém regride no campo das conquistas espirituais, o pior que se pode fazer é estacionar na caminhada evolutiva. Como entender então a inversão de valores morais da sociedade, pois muitas vezes, aquilo que, ontem era imoral, vergonhoso, uma desonra, hoje é fato comum e aceitável?

DEF — Vivemos um processo de aferição de valores. Naturalmente existem dois conceitos de moral; a moral geográfica e a moral universal. Vivíamos um contexto histórico em que o erro não era a sua prática, senão quando o povo tomava conhecimento daquele delito. De alguma sorte estamos progredindo, os abusos são inevitáveis nos processos históricos. Quando saímos de uma pressão que a tudo condena, desembordamos em busca de uma liberdade que se faz libertina.

A humanidade vem progredindo, porque se de um lado há estes valores ético morais tão contestados e tão absurdos, nunca houve tantas criaturas interessadas pelo progresso da humanidade como hoje. Jamais houve tanto interesse em fomentar o progresso, em trabalhar pela solidariedade humana como em nossos dias. As aquisições realizadas ao longo dos milênios, mesmo que nestes momentos postas em cheque, tem seu valor legítimo porque permanece na criatura e no momento azado elas desdobram-se, tornando-se bases estrutural para o crescimento dos valores reais que promovem a vida.

— Divaldo, o intelectualismo humano evoluiu muito nos últimos tempos, a era tecnológica aí está a assombrar o mundo. O sentimento não cresceu nas mesmas proporções e o homem tornou-se frio. Perguntamos, o intelectualismo despido de sentimento seria mais nocivo que a ignorância?

DPF — Einstein, o cérebro físico e matemático concecionista, já afirmava que o homem, que tem o conhecimento mas não tenha Deus no coração pode fomentar a destruição da vida. E segundo Kardec, deveremos evoluir no sentimento e na razão; são as duas asas que promovem o espírito. Se o indivíduo adquire muito valor numa área e na outra se encontra carente, é óbvio que ele não pode desferir vãos mais amplos.

Esta fase da humanidade tem sido a da tecnologia, mas o homem, porque desarmado do sentimento do bom, do belo, do permanente e o imortal, vem de sofrer as consequências dos seus desvios, passando pela dor ou pela necessidade da renovação, a encontrar os valores do amor, com os quais ele equilibrará a mente e o sentimento para poder vejar na busca da felicidade.

— Divaldo, o momento nacional nos impõe a renovação. Nós estamos vivendo o tempo da Nova República, que mensagem você poderia deixar aos nossos leitores a respeito dos novos tempos que descortinam para o Brasil?

DPF — Afirma o Professor Pietro Ubaldi, que mudam os sistemas e permanecem as máquinas. É o o homem que a esses sistemas e máquinas aderem passa a sofrer os efeitos da sua conjuntura. Somos otimistas em relação ao progresso da humanidade, mas não descarto o dever da transformação da criatura humana, porque as autoridades que hoje nos governam ou que amanhã virão a dirigir os destinos da nossa nacionalidade, são em última análise, o cidadão. Se este cidadão não é nobre, constituido de valores éticos, quando colocado da função administrativa, ele leva todas as expressões da sua dignidade ou da sua vilania, muda de aparência, mas não muda de caráter. É necessário que trabalhe o homem conforme o pensamento da Doutrina Espírita, insistindo para que hoje ele seja melhor do que ontem, amanhã melhor do que hoje, no que redundará a transformação da comunidade para melhor. Desta forma examinado a problemática da Nova República e os fatores propiciatórios para um Brasil mais feliz no futuro, conclamamos a todos nós para que nos trabalhe interiormente, mirando os exemplos superiores da vida, sem nos determos nas faixas da violência, da rebeldia, dos processos anárquicos que engendram mais misérias e desnaturam os sentimentos elevados do ser.

Entrevista concedida a W. A. CUN

Nosso companheiro Alcides Hortêncio

Alcides Hortêncio, nasceu em Campinas em 1 de outubro de 1907 e teve como bênção um lar, cujos pais eram espíritas. Desde criança lhe manifestou a mediunidade de vidente, quando curiosamente ele descrevia ao seu pai os espíritos com a simplicidade e o espanto de criança. Em decorrência do cargo público que exercia, residiu em São Paulo (Capital), Monte Aprozível e, finalmente em Mogi-Mirim (SP). Sua transferência para essa cidade se deu em 1945 e aí residia até seu passamento agora em 09 de novembro de 1985.

A exemplo do que já havia feito em outras localidades, Alcides Hortêncio iniciou atividades junto da comunidade espírita local e tornou-se elemento de proa junto do programa efetivo da UNIFICAÇÃO ESPÍRITA. Um dos primeiros instituidores da USE, em fidelidade à Codificação Kardequiana.

Em 15 de novembro de 1947, ombreou-se com outros espíritas da Capital de São Paulo e fundou a agremiação de jovens que mais tarde seria a permanente menina de seus olhos: Mocidade Espírita de Mogi-Mirim, uma das poucas entidades dessa categoria em nosso Estado com sua atividade autônoma.

Em 1949, participou ativamente da fundação da União Espírita da cidade, hoje sob a sigla UNIME por abrange Mogi-Mirim.

Iniciou e levou à organização fundamental do Centro Espírita "Apóstolo Paulo" do qual era seu Presidente; membro de muita sustentação também do C. E. "Jesus, o Nazareno", ao lado de José Trindade. Ao lado de valerosos companheiros fundou o Educandário "Miguel Couto", hoje transformado no "Lar Maria de Nazaré". Deu presença constante e efetiva em todos os movimentos de confraternização de nosso Estado e incentivou, do mesmo modo, o movimento dos jovens espíritas em suas concentrações periódicas. O maior interesse de Alcides Hortêncio estava no intenso desejo de servir os mais necessitados, principalmente as crianças e parturientes. Mesmo doente e acometido de pertinaz enfermidade, ele continuou sempre nessas tarefas beneméritas.

Comemorou há pouco os seus 78 anos de trajetória de existência física. Por poucos dias, deixou ele de comemorar os 38º aniversário da Mocidade Espírita de Mogi-Mirim, que fazia parte de sua vida espiritual. Junto de seu velório na sede da M. E. os jovens oraram em favor da libertação de seu Espírito magnânimo e otimista, quando falou sobre sua vida de homem crente e entusiasta em sua fé, o prof. Osvaldo Cordeiro, de Mirassol. Completou essa homenagem ao Alcides Hortêncio, um coro de vozes os jovens espíritas ao cantar-lhe hinos de gratidão, quando se ouviu o hino de sua autoria "Paz e Alegria".

Leda Therezinha Dorin

História e Estória

2 Parte

Marcos repete: — Não é este o filho do carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E não vivem entre nós suas irmãs (VI, 3)?

Lucas anotou (XII, 17): Anunciai isto a Tiago e aos irmãos.

Paulo, na primeira carta aos Gálatas (I, 19), escreveu: — E não vi outro dos apóstolos senão a Tiago, o irmão do Senhor.

Mateus (XXVII, 55) anota: estavam ali muitas mulheres, observando de longe. Entre elas, Maria Madalena; Maria, mãe de Tiago e José e a mulher de Zebedeu (Shoshannah). Marcos anota (XVI, 40):

Estavam ali, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, — o Menor, de José e Salomé (Shoshana).

Lucas escreveu (XXIV, 10): Eram Maria Madalena, Joana (Shoshannah), Maria mãe de Tiago, também as demais...

João repete as anotações (XIX, 25): Junto à cruz estavam a mãe de Jesus, a irmã dela (Mariama) mulher de Cleofas, e Maria Madalena.

Marcos (XVI, 1) anota: Maria, mãe de Tiago e Salomé (Shoshannah).

Em Lucas vamos confirmar (VIII, 3): Maria Madalena (de Magdala) da qual saíram sete demônios, Joana, (mulher de Cusa), Suzana (Shoshannah) e outras.

Repitamos com Lucas (XXIV, 10): Maria Madalena, Joana (Shoshannah) e Maria, mãe de Tiago.

Em Atos dos Apóstolos, Lucas, se refere (I, 13) a Pedro, João, Thiago e André, Thiago, filho de (Zebedeu) Alfeu, e Simão.

A noite estava clara, opalina, a Lua cheia recobria do de prata a pequenina Bocaina, de Silva Caldas.

Manezinho Florenço esvaziou a caneca de café-com-leite e prosseguiu:

PARA VOCÊ MEDITAR

Se esperamos pelos outros para sermos auxiliados na solução de nossos problemas, é natural que os outros esperem também por nós.

(F. C. Xavier)

Emmanuel

"Tiago — o Maior, é irmão de Jesus. Tiago — o Menor, para não confundir com o tio, é filho de Shoshannah com Zebedeu.

Simão (Simeão) é irmão de Jesus. Por ser pequeno, foi criado por Cleofas (Cipras) e Mariama, que não possuíam filhos.

Judas Tadeu, também irmão de Jesus, tutelado de Mariama e Cleofas.

Entre os apóstolos, estão Judas Tadeu, Tiago — o Maior, e Simão Zelote, irmãos de Jeshua.

E os sobrinhos: Tiago — o Menor e João (chamado Marcos).

Não se compreenderia que Jeshua não estivesse ao lado dos irmãos...

Desde os quatorze anos foram seus protegidos com a desencarnação de seu Pai, José ben Jacob.

Todos ali estavam, no Calvário, amorosos e amigos. Aos quatorze anos, o primogênito assumiu a carpintaria do Pai e a pequena propriedade de Nazareth.

Taylor Caldwell coloca nos lábios de Luciano (Lucas) palavras preciosas!

Hospedado em humilde quatro de Nazareth, Lucas observa os móveis, magnificamente trabalhados por José e Jesus.

E glorifica o Senhor. Padrão de trabalho dedicado e humilde! E diz:

As mãos que fizeram as galáxias trabalharam, com o mesmo carinho, estes móveis".

— /ooo/ooo/ —

Cachoeira, adormecera... Manezinho Florenço possuía muitas coisas para narrar... Mas em todos os livros do Mundo não caberiam as suas Histórias, documentadas.

Pearl Buck, Sholem Asch, Ernesto Renan, Taylor Caldwell, por certo, foram lidos por Manezinho Florenço.

Para mim, porém, o sub-consciente de um velho carpinteiro de Nazareth, ali estava reencarnado.

E a História é o documento. E é o presente, para muitos historiadores:

Benedetto Croce, Max Nordan, Verniers, Bernhard, Henri Berr...

"Mas a Humanidade, que é reencarnacionista inata, prefere as estórias..."

"E não quer ouvir a lógica da Verdade que liberta".

Newton G. de Barros

Em louvor a Allan Kardec

Repito para quem ouvir quiser O que me disse o pai, quando criança: — Fora o nosso Brasil, se faz mister Saber amar também a velha França!...

Berço de Lamartine e de Voltaire, Legou ao mundo rutilante herança, No labor de um Curie e de um Pasteur, Plantando a luz da paz e da Esperança!...

Ah! Se recordo, assim, Victor Hugo, E não esqueço as mágoas de Waterloo — Devo fazer o meu salamaleque

A esse vulto maior, que me agasalha, Nesta Doutrina que nasceu na Gália, Através da missão de Allan Kardec!...

Celso Martins

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

CGC: 47.957.667/0001-40 Inc. Est.: Isento

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Dijalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. n.º 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficina:

Av. Antônio Rodrigues Netto Nº 815

Preço da assinatura anual:

Cr\$ 10.000.

Não se devolve originais, mesmo não publicados.

Os artigos são da responsabilidade dos signatários

Estudando o livro dos espíritos.

Pergunta nº 9, do LIVRO DOS ESPÍRITOS:

"Onde se vê, na causa primária, Uma Inteligência Suprema e Superior a todas as Inteligências?"

Nas expressões, diálogos, perguntas e respostas do ser humano, o resultado é equivalente ao valor do poder de cada um.

Dentro do desejo, por sua capacidade, obterá sempre que, aquilo que deseja, esteja dentro do merecimento. Fora disto, está se encaminhando do limitado para o ilimitado, fora do que possui e fora de seu poder, entrando no valor da Natureza.

Tudo aquilo que o cientista apresenta como novas fórmulas, é material existente no limitado, mortal, finito, de um ser Criado.

"É pelo fruto que se conhece a árvore".

Harmonizar aquilo que traz aborrecimentos, revolta, inconformação, comentários desfavoráveis, não ampliando seu poder, através de conversações que o agigantam, e que não traz nenhum resultado.

Com calma e paciência, o grau negativo passa a ser combatido com decisão, sendo desfeito com palavras e atos baseados no valor positivo.

A força de ambas as partes se igualam e a luta se estabelece, saindo vitoriosa aquela que por mais persistente, atrai o arcana normalizador.

Fracassado, o vício em suas várias espécies, levará à desorientação, tentando conduzir passos irritados e inseguros, no caminho do desequilíbrio. A criatura passa a ser um jogueiro de forças malélicas, se perdendo no emaranhado da desconfiança, que acaba no dia a dia, nos braços do desespero, e então pensa-se, ser o caos. Dentro da Obra Infinita, na Criação Divina, NADA existe sem meio de salvação, mesmo que seja a longas etapas e muitas reencarnações, um dia o fracasso dará espaço à vitória do bem.

Inferioridade, que amortalha a mente finita e que leva ao estacionamento, mesmo com os recursos em ação, domina os últimos redutos de resistência levando o ser, à infelicidade. Passa-se a viver a busca da melhora, de todas as formas, como se o mal visse do exterior para o interior, sem compreender que a inferioridade é atributo pessoal que necessita do cunho da boa vontade íntima para ser lapidada, extirpando todo o negativo dominante. A partir do momento em que se compreende isto, uma alegria imensa invade a criatura, arrancando-a do torpor natural em que se encontrava, e abre-lhe as portas para um novo caminho. Todos somos iguais e não existe inferioridade que um dia não será renovada no bem.

Simpatia, é algo que se dilata em afinidades desconhecidas até então, para daí em diante vivê-la em sensações benéficas. Amizades que inexplicavelmente começam, para se seguir depois para sempre. O raciocínio se movimenta numa sindicância aos arquivos da mente, buscando a matemática contábil do passado, para só então explicar-se o inexplicável. E a resposta chega no balanço das reminiscências. Nós somos hoje, os autores de ontem.

Submisso, não desejo concreto da vontade própria, que por sua vez está subordinada à VONTADE MAIOR, que é Deus, o ser humano se sente feliz ao solucionar as dificuldades dos que lhe são caros. Calar para que outros falem, colocando a razão nas mãos do Senhor, que tudo dirige e coordena.

A base fundamental se localiza na moral Evangélica, que ensina a compreensão diante do erro, o perdão diante da ofensa.

Há sempre o necessitado, pedindo por socorro, e embora toda criatura necessite de algo, toda ela tem também algo para dar.

Frustrado, diante da própria vida, e dos próprios sentimentos, é preciso recordar que estamos sempre semeando para o futuro, onde depositamos a esperança, mas também estamos sempre colhendo os frutos de sementes anteriores, as quais nem sempre foram positivas. Toda plantação para prosperar, exige o adubo e o orvalho dos bons pensamentos e uma sensibilidade evangélica.

Orvalho que tonifica, é a compreensão diante daquilo que não se pode mudar, tentando porém, fazer o melhor, para colaborar com a expansão do bem, ainda que por pequeno que seja. Não fraquejar com a desilusão, não se revoltar com a inconformação, não distorcer a realidade. Aproveitar as oportunidades que se apresentam ao alcance, sem querer apenas correr atrás das que vão muito além das possibilidades de cada um. Nem sempre o que se aspira é o que se MERCE, porém todo ser criado, está a caminho da própria melhora, sem ser predestinado apenas ao erro.

Os desastres são necessários, durante a caminhada, porque só eles oferecem a alavanca da experiência, que enriquece a bagagem de cada um. Após a tempestade que varre a atmosfera com a violência do furacão, para em seguida lavá-la em bátegas de água pesada, vem a purificação do ar, trazendo a abundância à terra cuidada.

Os desastres humanos são como os fenômenos da própria natureza. Acontecem, para que depois, fique melhor que antes. Nem sempre se pode ganhar, mas o que se considera como perda, nem sempre tem a mesma classificação, na apreciação da Inteligência SUPREMA.

Servir sempre eis a meta de todo trabalhador da SEARA. Na lei do "Amai-vos uns aos outros", está encerrada o maior código de vida de todos os tempos. Quem fraternalmente ama, sabe sempre servir, compreender, aceitar, perdoar, compartilhar, e se não é capaz de compreender o TODO, sabe na Humildade, gostar do que lhe rodeia, com a CAUSA PRIMÁRIA da ESSENCIA DIVINA.

DEUS — Eu compreendo minha inferioridade.

Eu me sufoco onde estou, e saio em busca da esperança.

Eu me confundo, sem porém me perder, porque confio em TI.

Eu, desejo evoluir, passo a passo, em direção à perfeibilidade sem porém esquecer os que caminham comigo.

Eu, vida criada por TI, Tento-me alimentar para a Vida eterna e imortal.

Eu me presto no trabalho que edifica, para me fazer dele Essência, e me dirigir a TI, TRABALHADOR INCANSÁVEL.

Bortolo Damo

Florianópolis - SC

Assinaturas ou Renovações do

Jornal «A Nova Era»

Representante: Sr. Pedro Tiburcio Machado

88.000 - Caixa Postal, 279

Bandeirante do amor e do evangelho

No final do Século passado nasceu no Município de Sacramento (MG) aquele que cumpriria gloriosa missão cristã no Brasil Central. Tomou o nome de Jerônimo Cândido Gomide e teve infância humilde e aprendeu, em sua juventude, bem cedo, a fãna do trabalhador simples. Tornou-se filho modelar e irmão amigo entre os de sua irmandade e muito querido entre os demais familiares de seus queridos pais.

Em sua adolescência tomou a deliberação de alfabetizar-se e o fez com o professor Eurípides Barsanulfo, no Colégio Allan Kardec, fundado em 1907, pelo admirável Apóstolo de Sacramento e, seu sucesso nos estudos em pouco tempo, o revelou como um dos mais destacados discípulos dessa Casa do Ensino no Triângulo Mineiro. E, assim Jerônimo Candinho, aprendeu do seu mestre os exemplos de bondade e aprendizado também no Espiritismo, doutrina professada e ensinada por ele.

Casou com dona Francisca Borges, mais conhecida por Dona Chiquinha; enriqueceu seu lar com cerca de 10 filhos, além de outros que tomou a si o cuidado de encaminhá-los honestamente. Saiu da sua terra natal do Triângulo Mineiro para atender solicitação de seu pai, que já residia em Goiânia, em Goiás. E aí cuidava de lavoura de cereais e entregou-se ao cultivo da cana. Ao lado dessas obrigações se entregou a divulgação do Espiritismo e fundou escola noturna para alfabetizar os sertanejos do sertão de Goiás. Surgiram então as perseguições porque ele tratava de enfermos e doutrina os espíritos obsessores. Daí passou a residir em Caldas Novas. Mas logo uma multidão de pessoas carentes lhe descobriram nesse lugar e sua fama de homem socorrista dos pobres levaram para ali milhares de pessoas. Médicos e elementos do clero reacionário lhe moveram diversos processos, dos quais saiu absorvido sem culpa firmada. Resolveu, em face da intransigência de seus próprios filhos, mudar-se para a Fazenda Palmelo, proximidades do Município de Pires do Rio. Nessa localidade adquiriu ampla área de terra, construiu o Centro Espírita "Amor e Caridade", fundou escola e procurou construir um Sanatório para os doentes mentais. Loteou grande área de terreno de sua propriedade e deu a pessoas menos favorecidas para construir as suas casinhas. Surgiu então em 1935, a Cidade de Palmelo que teve nele o baluarte de sustentação. Hoje denomina-se Palmelo — como a Cidade Espírita do Brasil e, em todos os recantos dessa terra santificada, há lembranças ternas de seu nome. No dia 20 de outubro deste ano de 1985 completou quatro anos do desencarne, poristo quero pela «A NOVA ERA», o jornal que nos chega às mãos com assiduidade neste lugar do Estado de Mato Grosso, que é Bela Vista, prestar homenagem a esse Espírito a quem devemos muitas comprovações de carinho e apreço.

Que da Pátria Espiritual ele possa amparar a cidade que fundou com tanto amor e firmeza de amor cristão!

Delmira Araújo do Amor Divino

Línguas e religiões

(Representação de idéias de I. G. B.)

Todo movimento religioso aspira a ser internacional, ou seja, busca ser divulgado em todo o mundo e ter adeptos em todas as nações.

Para os judeus ou israelitas, o Velho Testamento encerra a palavra de Deus e as primeiras revelações, recebidas por Moisés e outros profetas. Foram escritas em hebraico, língua que ainda é usada nas sinagogas de todo o mundo e nos textos recitados pelos eruditos rabinos, bem como língua nacional revivida do Estado de Israel.

Para os muçulmanos ou maometanos, a língua árabe é a língua sagrada do Alcorão, livro onde está a palavra de Ala e a de Maomé, o santo profeta do Islamismo. Esta religião espalha-se hoje por todo o Médio Oriente e mesmo fora dele.

Para os cristãos medievais, agrupados no Catolicismo romano, o Latim se constituía a língua internacional usada pela Igreja e nos textos do Novo Testamento, que encerra a mensagem de Jesus, a Boa Nova ou Segunda Revelação.

O Latim prestava enormes serviços, pois unia as pessoas cultas do Ocidente, os doutores da Igreja e das Universidades.

Mas o Latim se tornou por demais arcaico e foi substituído nos cultos cristãos pelas línguas nacionais, principalmente depois que os protestantes passaram a divulgar o princípio da Reforma iniciada por Lutero.

Embora tenham sido muito valiosos os serviços prestados por todas essas línguas, nunca foram elas usadas mundialmente; sempre foram de emprego limitado territorialmente.

Posteriormente novos movimentos religiosos surgiram, buscando a universalidade, mas esbarram sempre nas barreiras lingüísticas, que dificultam a divulgação mundial.

O Hebraico, o Latim e o Árabe são línguas complicadas e difíceis. Uma língua ideal para a divulgação das religiões deve ser fácil para todos os povos. Somente a língua Esperanto apresenta as qualidades desejadas e necessárias para um emprego e aceitação internacionais, por ser simples, lógica e apresentar facilidades para todos, além de ser neutra, isto é, pertencer a toda a Humanidade e não a um povo.

Sem dúvida, a língua do futuro, a ser usada pelas religiões e para outros objetivos, será o Esperanto.

Os espíritos brasileiros sabem disso e, por essa razão, desde agora estimulam o estudo do Esperanto e já estão usando esta bela língua para levar aos homens de outras terras a Doutrina dos Espíritos ou Espiritismo, ou seja, a Terceira Revelação, codificada por Allan Kardec.

Cabe agora aos espíritos-esperantistas brasileiros uma enorme responsabilidade: divulgar o Esperanto — para divulgar pelo mundo, cada vez mais, por meio dessa língua, o Espiritismo e o Evangelho.

Estamos convicidos de que eles farão a sua parte. O Esperanto será a língua internacional da Nova Revelação, tornando-se não só um meio de divulgação do Espiritismo como também um elo fraterno a ligar os irmãos de todos os povos, raças e línguas.

Sam Ideano

ENLACE MATRIMONIAL

A data de 30 de novembro deste ano, marcou em nosso calendário sentimental o consórcio do jovem par Rosa Maria e Sidney Prado, filhos queridos de nossos amigos Serafim Malta e dona Reza Garcia (pais da noiva) e Da. Lourdes A. Andrade e prof. Wasth Silva Prado (pais do noivo). Da. Lourdes e Wasth representam, para nós, os prestimosos companheiros afeiços as tarefas consoladoras nas campanhas humanitárias de nossa cidade.

ULTIMO SONETO

Recebemos do radialista Frank Luiz, atualmente residindo em Angra dos Reis (RJ), o soneto que transcrevemos abaixo, composição do saudoso poeta Ivo Campbell Maringa. Essa página literária ele a inspirou dias antes de seu passamento (05 de novembro do ano passado), vitimado por acidente automobilístico. Ivo Campbell, estudioso da Doutrina Consoladora, codificado por Allan Kardec, apreciava verdadeiramente seu último soneto, perfilho meiga criança por nome Ariela e nos leva a sentir sua emoção ao ver de perto essa criaturinha em seu riso angelical. Eis o seu trabalho:

"A PEQUENA ARIELA"

Era um corre-corre no paraíso,
Aonde ninguém entendia ninguém!
— Aflição assim sem perder o juízo:
— Onde está ela?... perguntava alguém.
No augúrio de uma procura tão intensa,
E busca sempre mais, mais e mais,
Por todos os cantos celestiais
Via-se em todos a tristeza intensa.
Mas se o Céu, desse jeito, entristeceu-se
— A terra, muito mais, envidoeceu-se,
Pois, por descuido, por uma janela,
Que um anjo deixou então aberta,
Essa criança fugiu muito esperta
E tornou-se essa graciosa Ariela...".

O poeta, autor desse cromo sentimental, era consorciado com a profa. Myrian Dias Maringa, cujo lar lhes reservou a bênção dos filhos: Cynthia, Prescilla e Erick que, certamente, lhe hão de dar a continuidade das virtudes amoráveis de seus queridos pais.

N. R.

AULAS AS CRIANÇAS

Todos os domingos das 8:30 às 9:30 hs., nas dependências do C.E.E.F. aulas de Moral Cristã às crianças, à Luz da Doutrina Espírita. CENTRO ESPÍRITA ESPERANÇA E FÉ Rua Campos Sales, 1993 — Centro Franca — S. Paulo.

ESPIRITISMO EM AUSPICIOSA ATIVIDADE EM PORTUGAL SOB ORIENTAÇÃO DE COMPANHEIROS COMO PROFA. MARIA RAQUEL E ALDO MARQUES FERREIRA



CORREIO CORREIO

EXPRESSIVA OBRA DE ASSISTENCIA SOCIAL A LUZ DO ESPIRITISMO DESENVOLVIDA EM BARRO DO PARAÍ ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPIRITISMO NA PÁTRIA DE CAMÕES — A Imprensa Espiritista do Brasil divulga estes dias os denodados esforços de dois companheiros em Lisboa, os quais se devem a continuidade e a divulgação da Doutrina Codificada por Allan Kardec. A incansável co-idealista profa. Maria Raquel Duarte dos Santos e o ilustre Aldo Marques Ferreira sustentam o programa de total recuperação da Federação Espírita Portuguesa, durante a estadia pelo desmando do governo salazarista em mais de três décadas. Mesmo perseguida e com seus bens confiscados a Federação Lusitana jamais deixou de existir nos corações dos seus diretores. E deve-se ao Tenente Isidoro Duarte dos Santos a manutenção desse ideal, que jamais se arrefeceu. Agora temos a sua viúva, esse primor de mulher corajosa, a sustentar o arçote do Espiritismo nessa Pátria irmã, que já se tornou assídua participante nos congressos brasileiros, patrocinados pela ABRAJEE.

TRABALHO MODELAR — O Grêmio Espírita de Beneficência, em Barra do Pirai (RJ), merece nossa solidariedade em qualquer tempo, dado seu programa de benemerência e divulgação doutrinárias. Desenvolve atividades nessa Casa Abençoada os departamentos criados pelos seus diretores: como Asilo Santo Agostinho, Biblioteca, Curso de Alfabetização, Colégio Ismael, Pronto Socorro Médico e Odontológico, além de outras programações sustentadas pelo amor cristão. Um dos seus diretores e de evidência também o dinâmico Claudino Dias, tido como a viga mestra desse movimento, que tem enfrentado dificuldades inúmeras para não apagar a flama viva de suas tarefas caritativas. Esse companheiro é denominado pelos que o conhecem com o "Ex-Protestante", que aceitou o Espiritismo e se definiu em atividades dentro de seus desprendimento e renúncia.

VALE A PENA IMITAR — A Sociedade de Estudos Psicológicos "Vida Infinita", sediada em Caseros (República Argentina), iniciou um programa consensuado de muita significação. Trata-se de um compromisso de todos os que assistem às suas reuniões doutrinárias a interpretar um trecho evangélico e, após, todos os participantes, no mesmo sentido, sob a mais intensa vibração, elevam suas preces ao Todo Poderoso na chamada Corrente de Solidariedade da Paz. Tem esses minutos a finalidade de vibrarem e erguerem ao alto suas rogativas em favor da Paz Mundial. Sem dúvida nenhuma, essa deveria ser uma posição de todos os núcleos, todas as reuniões e todos os centros comunitários cristãos tomassem como obrigação em sua pauta de trabalhos.

DIVULGAÇÃO E ADVERTÊNCIA — A "Editora Espírita Espanhola", sediada em Madrid-Capital da Espanha, está empenhada em estabelecer meios de promoção mais racionalizada do Espiritismo na Península Ibérica. Divulgação por meio de livros e panfletos espíritas, quando, ao mesmo tempo, fazem bem intencionadas advertências, no sentido de que se evite os quiméricos, astrólogos e profetas de ciências ocultas, pois essa manifestação perniciosas de muitos espetáculos nada tem a ver com a mediunidade, isenta dessas explorações em nome da Doutrina Espírita, que dá tudo de graça...

CONGRESSO DE ESCRITORES ARGENTINOS — Realizou-se nos dias 12 e 13 de outubro deste ano, em Buenos Aires, o Primeiro Congresso de Escritores e Periodistas Espíritas, com a orientação da entidade patrocinadora do movimento sob a sigla CEPEA.

As conclusões principais desse encontro dos cultores das letras e imprensa na divulgação do Espiritismo Histórico, foram as seguintes: 1) dar maior valor à Literatura sobre a investigação para conhecer o existencial do homem dos tempos atuais; 2) promover conforme as possibilidades publicação à literatura educativa em favor da infância; 3) Incentivar as publicações de métodos educativos e artísticos em geral em favor da juventude; 4) Recomendar aos órgãos publicitários, com base na Codificação Kardequiana, estruturas e confrontá-las com o pensamento de outros pensamentos filosóficos em concordância com a Doutrina; 5) procurar na fonte mediúnica o acerto de uma literatura, que possa enfrentar a

crítica mais ousada, para que tenha penetração pública em geral. Verificar e analisar a autenticidade dos conceitos de mensagem antes de sua divulgação; 6) tratar de formar-se uma Cooperativa Editora ou outro sistema equilibrado a fim de promover-se maior difusão da Doutrina Espírita através do livro, dos jornais e das revistas, comprometidas com os seus postulados. A declaração acima, um documento cronológico da ACEPEA designação dos co-idealistas Natália Ceccarini (Presidente) e Carolina Fernández (Secretária).

A OPINIÃO SENTIMENTAL DO LUCENA — Em carta dirigida ao nosso Redator, do Rio de Janeiro, datada de 15 de novembro de 1985, recebemos a confortadora solidariedade do jornalista e escritor Antônio de Souza Lucena, o criador do Museu Espírita, montado na Federação Espírita Brasileira. Ao referir-se a "Oração da Saudade", realizada em Sacramento em 1º do mesmo mês, ele assim se expressa: — "Arcádia de Colégio Allan Kardec" nos leva a muita saudade! Lembra-mos dos dias inesquecíveis que passamos ali, sentindo as vibrações enleadoras em convívio de sua gente boa. De Franca a Sacramento há uma bandeira de paz acesa pela Heigorina Cunha — um anjo de candura, que ficou em nossa lembrança... Tudo o que vi e senti na Cidade de Eurípides ficou arquivado em minha alma, ou seja no meu "EU ESPIRITUAL" a fim de que sempre eu esteja relacionado com esses nossos companheiros queridos".

A LIBERTAÇÃO DO ESPIRITO — Segundo uma lição muito valiosa de Manoel P. Miranda, em memorável página citada ao Divulgo Pereira Franco, no Centro Espírita "Caminho da Redenção" — Salvador-BA., todo o Espírito encarnado deve preparar-se, quanto antes para enfrentar o transe de seu passamento para o Plano Espiritual. Assim, expõe a mensagem: "Para desvencilhar-se das amarras do organismo físico, o Espírito necessita de adestramento e habilidade, as quais se desenvolvem desde quando o mesmo deambula encarcerado no mecanismo da reencarnação". Quanto mais o ente se encharfarda nas sensações materiais e prazeres mundanos mais sofrerá quando houver necessidade de romper com os jogos dessas impressões grosseiras. Desde a conscientização de sua transitoriedade no ciclo carnal, deve a criatura vivente no mundo físico esforçar-se e exercitar-se em sua própria auto-determinação e aqui vale, então, o pensamento dos Druidas: "Se bem queres à vida, prepara-te cedo para a morte".

MENSAGEM DE CONSOLAÇÃO — A Federação Espírita do Estado de Goiás (Goiânia-GO) — continuou este ano a sua tradicional distribuição de mensagens espíritas às pessoas que visitam os cemitérios na data de cada 2 de novembro. Este ano, uma turma de jovens e idosos de boa vontade se prestou a essa atividade piedosa e alcançou a referida entrega num pacote de setenta mil mensagens de conforto espiritual. Cerca de 100 colaboradores se entregaram a essa santificada empreita.

EM FAVOR DOS CARENCIADOS — Mais um trabalho benemerente se soma à assistência social espírita em nossa Franca, com a inauguração da "Casa da Sopa e Pão", sob responsabilidade do Centro Espírita "Francisco Borisi", situado no Bairro Nossa Senhora de Fátima. A inauguração desse benefício, destinado aos nossos irmãos desse bairro pobre da cidade, se deu em data de 1 deste mês de dezembro, às 15 horas e contou com a presença de inúmeros companheiros, que foram levar ao prof. Martinho à Sra. Tereza Rodrigues e ao valoroso Antônio Bonafini nossos aplausos por esse empenho meritório e digno de ser imitado.

CÁRITA E JOAQUIM consorciaram em Franca, em data de 26 de outubro. A noiva filha do nosso saudoso companheiro sr. Messias de Oliveira (Im memoriam) e d. Glória Souza Oliveira; e o noivo de nossos amigos José Leme (Im memoriam) e dona Izabel M. Leme. Auguramos aos jovens noivos muitas bênçãos sob as graças

maiores.

DR. ODILON FERREIRA — Chega-nos a informação do passamento desse ilustre e respeitável companheiro que, ultimamente residia em Goiânia (GO). O cnsiderado dr. Odilon Ferreira se destacou como um dos mais aplicados alunos do Prof. Eurípides Barsanulfo, no Colégio "Allan Kardec", de Sacramento — Triângulo Mineiro. Quando de sua residência em Franca, na década de 1930, ele se tornou revisor e colaborador efetivo de "A NOVA ERA" e esteve como expositor do Centro Espírita "Esperança e Fé", ainda se efetivava suas preleções doutrinárias sob interpretação evangélica. Esse preclaro publicista, defendeu sempre sua profissão de Odontólogo categorizado para sua subsistência e, às suas expensas, manteve publicações periódicas de propaganda doutrinária, bem como um opúsculo de muita repercussão em que pontificou traços biográficos da vida de seu mestre Barsanulfo. Pode-se mesmo dizer ter sido ele o primeiro biógrafo em trabalho gráfico da vida messiânica do Apóstolo do Brasil Central. Dr. Odilon Ferreira termina seu ciclo de existência terrena com a robusta soma de 95 anos, quando se conservava ainda lúcido e sonhava em realizar em Goiânia — uma casa de recuperação para os meninos marginalizados. Aos seus familiares nossa solidariedade cristã, quando queremos nossas vibrações de fraternal carinho ao Espírito desse prestimosíssimo companheiro se completem em sinceridade e apreço a de todos os de sua numerosa grei familiar.

ANTONIO AURELIO MIGUEL — Após cruciante enfermidade, que superou todos os recursos terapêuticos e médicos, que lhe foram oferecidos em Ribeirão Preto, ocorreu o óbito desse considerado amigo. Seus restos mortais foram inhumados no Cemitério da Saudade em Franca, no dia 20 de novembro, em cujo ato fúnebre compareceu inúmeros parentes e pessoas da amizade de seus familiares, quando se registrou af uma expressiva representação de Cássia (MG). Ao cair da sepultura, pronunciou emocionada oração o Prof. Heitor Combat, dessa cidade e, também, em nome do "A Nova Era", falou nosso redator, Antônio Aurélio, consorciado com da. Devira Pimenta, deixa os seguintes filhos: Antônio Carlos, Marcos Aurélio, Roseli e Eliana Pimenta Miguel. A todos os dessa família, onde se conta o nosso amigo Luiz Miguel e também da. Adelfina Miguel, irmão e mãe do extinto, apresentamos-lhes nossa solidariedade cristã.

AVISO CALMANTE

O trabalho eficiente deve ser planejado, mas não olvide que as circunstâncias procedem da Vida Superior. O tempo é um rio de surpresas.

Use o apelo da bondade e a batida da tolerância para colher o ouro da Providência Divina no cascalho dos fatos desagradáveis.

A conversa fastidiosa talvez seja o veículo de valiosa indicação.

A visita que não se espera provavelmente traga uma bênção.

O obstáculo com que não se contava, em muitas ocasiões, traduz o amparo da Espiritualidade Maior, antes que certa dificuldade apareça.

O aborrecimento de um minuto pode ser a pausa de aviso salvador.

A enfermidade súbita, quase sempre, é o processo de que se utiliza o Plano Superior para se impedir uma queda espetacular.

Atenda ao seu programa de ação, conforme os seus encargos, mas não se esqueça da paciência na trilha das suas horas.

Cada um de nós é chamado para a execução de tarefa determinada, mas a habilitação para isso vem de Deus.

André Luiz

(Página recebida pelo médium: Francisco C. Xavier)

«Interrogação»

Eu nada sei. A vida é um segredo, Que deixa em confusão a minha mente. Procuro olhar a esfinge bem de frente, Mas não desvendo a trama desse enredo.

Concluo presumindo, unicamente, Dizer do meu futuro? É muito cado. E olhando o meu presente sinto medo E curvo-me ante a vida, reverente.

Neste meu corpo frágil, limitado, Um deus foi inserido e conservado Com todo o seu poder em potencial.

Mais um mistério aumenta este conflito: Que representa, em face do infinito, A criação do espírito imortal?

Antônio de Pádua Reis

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal, somente pagável, na Agência do Correio, FRANCA — S. Paulo, em nome de: Jornal "A NOVA ERA".

Assinaturas: BRASIL — (Anual) Cr\$ 10.000

EXTERIOR — (Via Aérea) Cr\$ 40.000

Data/...../198..... () ASSINATURA INICIAL () RENOVAÇÃO DE ASSINATURA

Nome

Endereço

Cidade CEP Estado

Assinatura

UM JORNAL A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO ESPÍRITA.
= HOSPITAL "ALLAN KARDEC" =